

111
Ata da 4ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo de 1981.
As 14:00 do dia 29 de agosto do ano de 1981, sobre a presiden-
cia do Vereador Antonio Gomes de Sousa, secretário do Vereado-
ra Maria Leite Lustosa 2º secretária na falta ocasional do 1º
secretário Vereador Francisco Ribeiro de Sousa, realizou-se
a seguinte Sessão.

Feita a chamada pela ordem verificou-se a presença dos
seguintes senhores Vereadores: Maria Leite Lustosa, Odimar
 Xavier Soares, Antonio Aleântara Barros, Luis Nonato da Costa,
 José Aragão Mota. Antonio Gomes de Sousa.

Conforme declarou o secretário haver número legal o sr. pre-
sidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão, que con-
ta do seguinte:

1º Foi lida a ata da sessão anterior tendo em seguida o sr.
Presidente facultou a palavra a respeito da mesma, como ninguém
se pronunciou, o sr. presidente prosseguiu, em votação, a qual
foi por todos aprovada, e em seguida facultou novamente a
palavra aos senhores Vereadores.

LUIS NONATO DA COSTA

Neste plenário que não se ver completo por nossos colegas
Vereadores para melhor participação e debate, é por isso
que estar existindo atas sem assuntos que venham a in-
teressar ao plenário, porque não tem matéria para ser apre-
ciada, nem do executivo, nem dos Vereadores. Meus ami-
gos estamos diante de uma administração apagada e sem fi-

parada. Porque os interessados por uma administração não estão realmente interessados em cumprir aquilo que prometem ao seu povo, digo ao nosso povo, para que se dê sr. Presidente uma administração desta. Também se vier outro Vereador que diz que andava a trabalhar, por sinal um trabalho muito digno, que se reclama por não ter sido escolhido; Também, nós deveríamos ser vistos mais de perto pelo o sr. Prefeito e pagar o nosso subsídio, porque necessitamos dele, porque não temos nem recurso, esta é que é a verdade, por isso o sr. Prefeito já deveria ter pago nosso ordenado, pois não somos obras públicas e nem funcionários! Com isso não falta condição de ir a procura de emprego para esta gente necessitada porque se vem aqui os outros não podem ir, por falta de condições, e aqui nunca se vê o Prefeito ir em Fortaleza a companhia dos Vereadores para reivindicar emprego para o povo. Se vier o presidente que vem aqui muito de vergonha, por que não vem trazendo o ordenado que prometeu aos Vereadores que iam receber, fica achando-se diminuído diante dos colegas de tanto prometer e o sr. Prefeito não cumpre.

Como eu disse na sessão anterior que o governador não está pagando a esta destinada a Prefeitura. Mais a culpa não somos nós e sim o executivo que não nos dá condições, então nós somos obrigados a pedir esta minharia, esta e que é a verdade nua e crua: meus senhores e minha senhoras todos presentes. O sr. presidente já se sente envergonhado, porque o sr. Prefeito nem se quer vem assistir uma reunião e nem manda projetos, ou um pequeno documento para ser aprovado, não temos que vir aqui e dizer que ele tem que dialogar, pois nunca se viu uma câmara que não tem matéria para ser discutida, com sessões em assunto, eu nunca vi tal coisa, só mesmo na câmara de São Paulo.

JOSÉ ARAGÃO MOTA

Eu acho que as palavras do colega Luis Monato está muito certa, pois é o novo quem sofre com isso. Eu acho também que estas brigas de Vereadores contra Vereador na via construiu, o que devemos fazer é nos unir, pois o sr. Prefeito é que deve vir aqui e trazer projetos, trazer matéria para ser aprovada, pois assim temos um administra em parado, como eu falei na sessão anterior como todo sabem que só realmente foi feito, foi esta praieira, e esta esgotado que estão fazendo e é, com o pessoal das bolsas do Ges-cap. Eu não sei porque o sr. Prefeito nada está fazendo pois a Prefeitura não foi cortada a cota e recebe mensalmente toda a cota, e estão fazendo o pagamento das professoras em duas etapas uma no 1º semestre e outra no 2º semestre, estas professoras gastam com passagem para vir assistir planejamento, é lamentavel, com um caso que aconteceu com uma professora que ensina na região de Bonfim, que no dia do pagamento falou com o Prefeito para mandar fazer um grupo 2a. porque sua casa é muito apertada para ensinar uns 35 alunos, mas antes mesmo que o prefeito falasse a sra Valfrida disse manda fazer outra 2a. O prefeito não disse mais nada, mais; o que é isso, vamos ter compaixão desta pobre professora que ensina se ter um grupo. O sr. presidente que é mais chegado ao Prefeito, fale com ele para resolver este problema.

ODIMAR XAVIER SOARES

É o Zinguajá que já muito se conhece nesta casa e o ordenado que não se recebe agora e cinco meses. Com se der administração anônima é um caso inédito, pois se ver uma verdadeira decadência, um verdadeiro anônimato, na parte de obras publica com diz o colega José Paquetó só foi construído esta praieira. Se ver uma promessa do governador que os funcionários iam ter um aumento e que os professores teria

28
um aumento de 50% e que passaria a receber neste 2º Sem-
bre, mais qual os professores estão ganhando uma minúscula de
R\$ 500,00 (Cinquenta cruzeiros) e a secretária ainda ficou
adizer para estas professoras que não vão mais ter direito
ao INPS e que o mesmo vai acabar, como é que pode ter
coisa dessa a conter, só em um Município desenvolvido
como Novo Oriente, isto é um decência, pois se ver os
Veredores a cobrar o seu pouco subsídio que não recebem
a quase 5 meses, e um Prefeito que não vem aqui assis-
tir uma reunião, esta é uma parte que devemos reclamar
como também a parte do desemprego que está crescendo es-
ta dia, e este Prefeito que está aí não tem condições
de arranjar emprego, e quando arranja e distribuída no
possa de posição, pois se ver o Prefeito com grande
numero de bolsa para trabalhar na Zadeira, pois já foi
empregado 28.000,00 (vinte e oito mil reais) em bolsa e não deu
para todo que esta necessitando. e com respeito ao paga-
mento dos funcionários, é como tenho dito e volto a dizer
que a Prefeitura já deve haver um montão de dinheiro,
guardado, pois ele recebe todos os meses e não está pa-
gando os funcionários.

LUIS NONATO DA COSTA

Votando mais uma vez a este plenário, queria falar a
respeito das professoras, ^{de um caso} que a conteeu quase igual
como o colega José Aragão falou. no dia do paga-
mento uma professora que mora em Juai, ela tinha um
ano de trabalho e a sua carteira não estava assinada
e também tinha cinco meses para receber e só lhe pa-
garam dois, e a secretária do trabalho disse a ela que
estava dispensada, porque foi designada por mim;
O que eu fiz ao Sr. Prefeito! Talvez porque eu oju-
sei a se eleger, isso é muito triste, para um municí-
pio com um administração apagada. Como pode uma

professora ensinando quase 40 alunos e neste momento
 a presente, quando precisa de sua carteira assinada para ter
 o seu direito ao INPS. e se diz tome sua carteira por-
 que vocei foi designada pelo Veriador Luis Nonato, e se ver
 a colega das outras professora que pagam 250,00 (duzentos e
 cinquenta cruzeiros) de passagem, e ainda dizem a estes;
 que o INPS vai a cabar, isso e triste e lamentavel, o que
 o prefeito esta fazendo a este novo, pois eles tambem vo-
 taran para o eleger, e ele dever dizer: paga Veriadores? -
 o que vocei querem.

PRESIDENTE

sobre o subsidio que voces me cobram, eu falei com
 a tesoureira e ela disse que pagaria quarta, depois
 falei de novo e ela disse que só pagara quando o pre-
 feito voltar de Fortaleza, e sobre o problema que o colega
 diz para eu falar com o prefeito, não e só eu que
 pode falar, qual quer um de voces tambem pode co-
 bra do prefeito pois todo tem o mesmo direito. -
 E tambem como os colegas dizem que ele só construiu
 esta gracinha, mais os colegas devem ver que ele tambem
 construiu o predio da CIBRASEM, pois nós mesmos
 aprovamos um credito especial para terminar a cons-
 trução.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu
 por encerrado os trabalhos da presente sessão, que
 isto q achado conforme sera assinado pela mesa.

Therise Leite Lustosa
 Luis Nonato de Brito

Antonio Chantoro Barros
 Jari Aragao mat.
 Frederiano da Silva
 Genara Ribeiro de Souza
 Antonio Gomes De Sousa